

Editorial

Assumo a editoria da RAC – Revista de Administração Contemporânea – com uma mistura de sentimentos: alegria, satisfação, motivação e apreensão. Sinto-me extremamente honrado em integrar a equipe de editores dos periódicos da ANPAD e em tornar-me editor de uma das principais revistas científicas de administração e contabilidade do país. As várias abordagens, teóricas e empíricas, qualitativas e quantitativas, tornam a RAC um veículo de publicação extremamente democrático, no qual a diversidade enriquece a discussão, em um campo de estudo relativamente novo, principalmente considerando-se o contexto brasileiro.

A apreensão surge com a responsabilidade que a editoria traz. A RAC assumiu uma posição de liderança, refletindo não somente a qualidade dos artigos publicados como também o trabalho árduo e competente dos editores anteriores. O professor Rogério Hermida Quintella, como editor geral, e a professora Andréa Paula Segatto, como editora executiva, participam da RAC desde a época em que o periódico era publicado fisicamente, em que os exemplares eram conferidos manualmente, um a um, e o processo de gerenciamento de submissões e avaliações não era automatizado. O comprometimento dos editores e da equipe da RAC deu à revista vantagens competitivas que, agora, tenho a desafiadora responsabilidade de manter e consolidar.

Assim, considerando o aperfeiçoamento contínuo da RAC como periódico acadêmico, serão privilegiadas as submissões de artigos científicos. A partir de janeiro de 2012, a RAC não mais aceita submissões de casos de ensino. Sugere-se, aos autores de casos de ensino, que submetam seus trabalhos ao periódico TAC – Tecnologias de Administração e Contabilidade, também da ANPAD, que, sob a editoria do professor Quintella, está se tornando um dos principais periódicos voltados à divulgação de produção tecnológica da área. Assim, a seção Casos de Ensino não fará mais parte da RAC, embora trabalhos já submetidos passem pela avaliação regular. Agradeço ao professor Kleber Fossati Figueiredo pela diligente contribuição como editor associado da seção Casos de Ensino.

Agradeço também aos professores Alexandre de Pádua Carrieri e Jaime Evaldo Fensterseifer pela valiosa gestão como editores associados das seções Notas e Resenhas Bibliográficas e Documentos e Debates. Durante várias edições, os leitores receberam dicas de obras atuais e úteis, bem como tiveram acesso a discussões extremamente ricas sobre diversos temas em Administração. Essas seções continuarão presentes na RAC, apesar de não haver mais a figura do editor associado. Incentivamos autores a submeterem trabalhos para tais seções, para que nossos leitores possam ser avisados de obras recentes e tenham o privilégio de acompanhar debates de altíssima qualidade.

Alterações no Corpo Editorial Científico estão sendo realizadas, visando a uma maior abrangência de temas, abordagens metodológicas, instituições de origem e áreas geográficas. Algumas mudanças já foram promovidas nesta edição, e outras se seguirão ao longo das próximas edições. Fico grato aos membros do corpo editorial que contribuíram durante diversas edições da RAC. Aproveito também para agradecer aos novos membros por terem aceitado o convite para compor a equipe. Tenho convicção de que a experiência e o comprometimento dos membros do Corpo Editorial Científico representam uma importante fonte de vantagem competitiva para a RAC.

Apesar das mudanças nas seções e no corpo editorial, destaco que a RAC continua com seu objetivo de se consolidar como o principal periódico científico brasileiro na área de Administração e Contabilidade. A missão também continua a mesma: “contribuir para o entendimento aprofundado da Administração mediante a divulgação de relevantes trabalhos de pesquisa, análises teóricas, documentos, notas e resenhas bibliográficas que possam subsidiar as atividades acadêmicas e a ação administrativa em organizações públicas,

privadas e do terceiro setor”. Nesse sentido, a revista privilegia estudos de excelente nível que explorem o estado da arte. Como o leitor poderá observar nesta edição, a RAC mantém seu caráter de múltiplas perspectivas de análise, apresentando ensaios teóricos, estudos empíricos, análises quantitativas, análises qualitativas, ou seja, uma ampla gama de temas e abordagens metodológicas.

Nesta edição da RAC, temos oito artigos, um caso de ensino e uma resenha. O primeiro artigo, Como Você Fez sua Escolha? O Papel do Foco Motivacional sobre a Tendência a Inovar, de Danielle Mantovani, Jose Carlos Korelo e Paulo Henrique Muller Prado, aborda os sistemas de motivação associados a realizações e arrependimentos na adoção de novos produtos. Por meio de pesquisa junto a consumidores de produtos eletrônicos, os autores identificam quatro objetivos que antecedem a escolha de produtos inovadores: dois objetivos “são de promoção (justificar e confiar na escolha), e dois de prevenção (evitar o arrependimento e avaliar os custos dessa mesma escolha)”.

O segundo artigo, Sentidos do Trabalho e Racionalidades Instrumental e Substantiva: Interfaces entre a Administração e a Psicologia, de Sílvia Patricia Cavalheiro de Andrade, Suzana da Rosa Tolfo, Eloise Helena Livramento Dellagnelo, é um ensaio teórico que busca explorar conceitos de racionalidade, aproximando abordagens da Psicologia e da Administração. Mais especificamente, as autoras analisam racionalidade dentro do contexto de sentidos atribuídos ao trabalho, sugerindo as concepções de sentidos instrumental e substantivo, “destacando-se que há uma imbricação entre ambos os tipos de sentidos nas organizações”.

O terceiro artigo, Relações de Gênero e Subjetividade na Mineração: um Estudo a partir da Fenomenologia Social, de Fernanda Maria Felício Macedo, Diego Luiz Teixeira Boava, Monica Carvalho Alves Cappelle, Maria de Lourdes Souza Oliveira, aborda diversidade enfatizando o processamento das relações de gênero em um setor bastante singular, como é o caso da mineração. Usando uma metodologia baseada na fenomenologia social, o artigo sugere que as conquistas das mulheres nesse setor não são acompanhadas “de respeito e valorização das diferenças”.

No quarto artigo, Eficiência Relativa da Política Nacional de Procedimentos Cirúrgicos Eletivos de Média Complexidade, de autoria de Marcel de Moraes Pedroso, Paulo Carlos Du Pin Calmon, Ludmila Ferreira Bandeira, Rogéria Aparecida Valter de Lucena, investiga-se a eficiência das Unidades Federativas por meio da técnica de Análise Envoltória de Dados. Nesse procedimento quantitativo, “indicadores relativos às despesas totais de política, leitos cirúrgicos, médicos cirurgiões (inputs), população (uncontrolled input) e produção hospitalar de cirurgias eletivas (como output)” serviram como dados para determinar a eficiência de unidades tomadoras de decisão no setor de saúde pública do país.

A seguir, no quinto artigo, Bem-Estar no Trabalho: um Estudo sobre suas Relações com Clima Social, Coping e Variáveis Demográficas, os autores Fábio Rocha Sobrinho e Juliana Barreiros Porto estudam “o impacto de variáveis demográficas, do clima social e coping no bem-estar no trabalho”, buscando unificar as correntes eudaimônicas e hedonistas. A partir da análise estatística de respostas de mais de 2000 funcionários de uma instituição, os autores concluem que “o clima social e as estratégias de enfrentamento do estresse impactam no bem-estar no trabalho”.

O sexto artigo, McMoral, iPolítica, Cidadania Wireless: Reflexões para o Ensino e a Pesquisa em RSE no Brasil, de Maria Priscilla Kreitlon, usa perspectiva crítica para analisar teoricamente o discurso sobre responsabilidade social empresarial. Adicionalmente, a autora analisa “o estado atual do ensino e da pesquisa sobre RSE no Brasil”, e argumenta que diversos fenômenos associados a características das sociedades “influenciam qualquer possibilidade concreta ou eventual resultado, no que diz respeito à chamada responsabilidade social empresarial.”

O sétimo artigo, Valor e Vantagem Competitiva: Buscando Definições, Relações e Repercussões, de Nobuiki Costa Ito, Paulo Hayashi Junior, Fernando Antonio Prado Gimenez, Jaime Evaldo Fensterseifer, argumenta que, embora o conceito de valor tenha papel relevante nas teorias de

estratégia, “ainda apresenta indefinição”. Nesse contexto, os autores discutem “conceitos de valor, como valor de uso, valor de troca, criação de valor, valor capturado, valor percebido e uso do valor” e seus potenciais relacionamentos com vantagem competitiva sustentável.

O oitavo artigo, *Executive MBA Programs: What Do Students Perceive as Value for their Practices?*, de Ana Claudia Souza Vazquez e Roberto Lima Ruas, investiga “a percepção de alunos de MBA acerca do processo de aprendizagem gerencial” a partir de uma abordagem qualitativa junto a diversos programas de treinamento executivo no Brasil. Os resultados sugerem que os principais aspectos da aprendizagem no MBA estão associados a diferentes formas de analisar o mundo e ao desenvolvimento de capacidades específicas e de competência relacional.

O caso de ensino, *Tudo por Causa da Flavinha: o Caso do Dog Tour da Nathuna Viagens e Turismo*, de Jurandir Peinado, Cláudia Herrero Martins Menegassi e Bruno Henrique Rocha Fernandes, coloca em discussão um empreendimento inovador voltado a turismo para pessoas que desejam levar seus animais de estimação em suas viagens.

Segue-se a seção de Resenhas com a análise elaborada por Liciane Roling, do livro *Brandsense: Segredos Sensoriais por trás das Coisas que Compramos*, de autoria de Martin Lindstrom.

Finalmente, nesse longo editorial, que prometo não ser padrão nas próximas edições, agradeço a confiança depositada em mim pela diretoria da ANPAD e, em particular, pelo seu Presidente, professor Jorge Ferreira da Silva, e pelo Diretor de Comunicação e Publicações, professor Tomas de Aquino Guimarães. Sou especialmente grato ao professor Quintella e à professora Segatto pela acolhida e por me auxiliarem na transição da editoria.

Desejo a todos uma excelente leitura e que aproveitem os trabalhos publicados nessa edição.

Herbert Kimura
Editor-chefe